



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 30/03/2018

Caderno/Link: Pág. A5

Assunto: Alunos participam de desafio internacional

ESALQ

Alunos participam de desafio internacional

Um grupo de sete alunos, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), participará do Student Challenge "Design the Ultimate Urban Greenhouse", um desafio dirigido pela Wageningen University and Research (WUR), entre equipes de universidades ao redor do mundo. O objetivo será elaborar uma estufa para a produção de alimentos, que será instalada em Bijlmerbajes, em Amsterdam, um antigo presídio que será ocupado a fim de implantar um complexo com moradias, escritórios e áreas de lazer. "Busca-se que as equipes que estão participando do projeto elaborem uma estufa na qual outros aspectos, além da produção de alimentos, sejam contemplados, como acessibilidade aos alimentos saudáveis, interação da comunidade com a produção de alimentos, circularidade dos elementos presentes na estufa e educação ambiental", disse Davi D'Lippi, aluno de Engenharia Florestal da Esalq.

Além de Davi, a equipe chamada Rainforest Team conta com Allan Oliveira, aluno de Mestrado em Saúde Pública, Mariana Yoshimura, aluna de Arquitetura e Urbanismo e os alunos de Engenharia Florestal, Carolina Pereira, Lucas Vazzola, Lucas Del Lama e Yago Pereira, além de contar com o apoio dos professores José Nivaldo Garcia e Antonio Natal Gonçalves, ambos do departamento de Ciências Florestais.

Os estudantes souberam do desafio por meio do boletim da Esalq, que trouxe informações da competição e disponibilizou o link do site da WUR para mais informações e inscrição. Após a inscrição, ocorreram etapas para a seleção de equipes que participariam da competição. Foram solicitadas elaborações de conteúdos sobre a identidade da equipe e motivações que esta tinha ao participar da competição. "Ao fim da seleção, nossa equipe foi admitida junto com outras 23 equipes de diversas

universidades do mundo todo. No entanto, nossa é a única equipe da América Latina", disse D'Lippi.

Em carta, a WUR convidou os estudantes para o desafio que acontecerá em Amsterdam e explicou o objetivo do evento. "Por meio deste desafio, pretendemos alimentar o debate sobre como alimentar as nossas cidades em expansão de forma sustentável e gerar inovações radicais para garantir a saúde e o bem-estar das quase 6,5 bilhões de pessoas que devem viver nas cidades até 2050."

A WUR financiará a viagem de um integrante de cada equipe para o local, visando aproximar os integrantes da área do projeto. "Será muito importante obter experiência na área de produção de alimentos em áreas urbanas, representatividade internacional, entrar em contato com inovações tecnológicas e intercâmbio cultural com alunos de outras universidades de excelência", contou Davi.

A visita a Amsterdam tem

como objetivo a coleta de dados para o desenvolvimento do projeto e proporcionar aos estudantes o contato com iniciativas locais que contemplem propostas sustentáveis, tais como kitchen-garden, modelos inovadores de negócios, produção de alimentos envolvendo a comunidade, restaurante de refugiados, entre outros.

Caso o time vença a competição, a equipe receberá 10 mil euros para viajar pela Europa e apresentar o projeto para outras instituições que possam vir a colocá-lo em prática em outras torres e cidades. Durante a competição, outras instituições avaliarão os programas submetidos, podendo aderir aos projetos ou a partes deles. Existe também a possibilidade de trazer o projeto adaptado ao Brasil, a fim de fomentar os benefícios advindos de hortas comunitárias.

Davi, representante da Rainforest Team, chegará a Amsterdam no dia 28 de março de 2018 e retornará no dia 08 de abril ao Brasil.

